

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: O ACESSO E A PERMANÊNCIA EM DUAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO PANDÊMICO.

Perske, Ketlin Elís, Baptistella, Estefani, Almeida, Maria de Lourdes Pinto de y Sarturi, Rosane Carneiro.

Cita:

Perske, Ketlin Elís, Baptistella, Estefani, Almeida, Maria de Lourdes Pinto de y Sarturi, Rosane Carneiro (2024). *POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: O ACESSO E A PERMANÊNCIA EM DUAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO PANDÊMICO*. III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/3.congreso.eh.unsam/184>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/esz9/pbA>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: O ACESSO E A PERMANÊNCIA EM DUAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO PANDÊMICO

Ketlin Elís Perske (UFSM; ketlin.perske@ufsm.br)
Estefani Baptistella (UFSM; estefani.baptistella@gmail.com)
Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UFSM; malu04@gmail.com)
Rosane Carneiro Sarturi (UFSM; racsarturi@gmail.com)

Resumo: Este trabalho advém de uma pesquisa em fase de conclusão no Curso de Doutorado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria e tem como temática as políticas públicas de assistência para a educação superior. O objetivo é analisar as relações entre as políticas públicas educacionais de assistência implementadas por duas universidades do interior do Rio Grande do Sul: a UFSM e a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e seus impactos no percurso acadêmico dos estudantes no período pandêmico (2020 a 2023). Pesquisa qualitativa, método materialismo histórico-dialético e metodologia histórico-crítica. Os procedimentos foram: análise documental e aplicação de questionários aos estudantes, de forma *online*. Como resultados parciais foi possível verificar que as universidades buscaram implantar auxílios de modo emergencial nas áreas do transporte, alimentação e inclusão digital. A maioria dos estudantes referiu que os recursos são insuficientes para que consigam se dedicar somente ao seu curso de graduação. O impacto da pesquisa vai muito além de uma reflexão institucional, pois os resultados e reflexões se estenderão desde a aplicabilidade da política pública criada pela federação até a aplicabilidade no chão da universidade, numa perspectiva de análise que perpassa a totalidade, historicidade e a contradição.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Educação Superior; Assistência Estudantil; Pandemia.

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa em fase de conclusão do Curso de Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), intitulada: **Políticas Públicas de assistência estudantil na educação superior: desafios e perspectivas de duas universidades federais do Rio Grande do Sul em tempos pandêmicos**. Apresenta como temática as políticas públicas de assistência estudantil na educação superior. Os cenários de pesquisa foram a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal do Pampa, durante o período pandêmico (2020 – 2023).

Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se o método materialismo histórico-dialético e a metodologia histórico-crítica, tendo como procedimentos a análise documental e a aplicação de questionários *online* aos estudantes de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica. Ressalta-se ainda que a pesquisa obteve sua aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa para Seres Humanos, da Universidade Federal de Santa Maria.

As ações de assistência estudantil são implementadas nas IFES através de recursos financeiros advindos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (BRASIL, 2010), que recentemente foi aprovado como Lei (BRASIL, 2024). A partir deste programa, as universidades têm autonomia para investir os recursos financeiros com base nas características e peculiaridades de sua comunidade acadêmica. Além disso, os estudantes atendidos prioritariamente são aqueles que após análise socioeconômica, apresentam renda per capita de até um salário mínimo e meio.

Esta lei pode ser considerada um avanço no que diz respeito às oportunidades para assegurar a permanência de estudantes na educação superior e foi instituída com a finalidade de “ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica pública federal e de conclusão dos respectivos cursos” (BRASIL, 2024).

A Universidade Federal de Santa Maria localiza-se na região central do estado do Rio Grande do Sul, sendo fundada em 14 de dezembro de 1960, quando passou a ser a primeira universidade implantada no interior, fora de uma capital brasileira. Possui campus nas cidades de Palmeira das Missões/RS, Frederico Westphalen/RS e Cachoeira do Sul/RS. Teve o primeiro bloco da Moradia Estudantil inaugurado em 1963, apresenta uma assistência estudantil consolidada, com restaurantes universitários e moradia estudantil em todos os campi. Além disso, oferece aos estudantes serviços de apoio psicossocial, saúde primária, atenção odontológica, além dos auxílios transporte, material pedagógico e formação estudantil, para participação em eventos acadêmicos de pesquisa e extensão.

A UNIPAMPA foi instituída por meio da Lei nº 11.640, em 11 de janeiro de 2008 (BRASIL, 2008), após reivindicações da população da metade sul do estado do Rio Grande do Sul, que até os anos 2000 tinha dificuldades no acesso à educação superior. Atualmente a instituição possui campus nas cidades de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

O período da pandemia certamente causou medo e estranheza a toda a sociedade, bem como aos estudantes das universidades, que longe de suas famílias, presenciaram a suspensão das aulas presenciais e do Restaurante Universitário, e passaram a vivenciar toda a incerteza gerada pela crise sanitária. Muitos destes estudantes haviam ingressado no ensino superior há pouco mais de duas semanas e ainda estavam se adaptando a uma nova realidade pessoal e acadêmica, com a formação de novos vínculos, adequação aos professores, ao ambiente físico e aos novos métodos de ensino. Estes estudantes, possivelmente, tiveram de

desenvolver maior esforço e persistência para encarar suas incertezas, desafios e frustrações. (FARIA; PEREIRA-NETO; ALMEIDA, 2023).

As duas instituições, durante o período de crise da pandemia, implementaram auxílios emergenciais para garantir a permanência dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, dentre os quais pode-se destacar os auxílios transporte e alimentação. Além disso, foram necessárias intervenções no que diz respeito ao acompanhamento das aulas remotas.

Nesse sentido, a UFSM ofertou editais de auxílio inclusão digital para aquisição de equipamentos eletrônicos, por meio do qual o estudante recebia o valor em pecúnia de mil e quinhentos reais para aquisição de notebooks, tablets ou similares. Também foi lançado edital para aquisição de pacotes de dados móveis, através do qual o estudante passou a receber mensalmente o valor de sessenta reais para o custeio de plano de *internet* móvel. Na UNIPAMPA foi implementado o programa de comodato de celulares e kits de apoio para o acompanhamento das atividades de ensino remoto emergenciais. Além disso, o auxílio inclusão digital para contratar serviços de internet, por meio do qual o estudante recebeu mensalmente o valor de noventa e cinco reais. Ressalta-se ainda que foi recebido do Ministério Público do Trabalho uma doação de cem mil reais, utilizada para aquisição de notebooks.

Os estudantes que responderam que os auxílios emergenciais garantiram “em parte” a permanência, justificaram isso devido ao baixo valor do auxílio alimentação. Também foi ressaltado pelos estudantes a necessidade de precisar buscar trabalho e conciliar os estudos, o que se tornou ainda mais difícil no período pandêmico.

Arelado à falta de recursos financeiros e à necessidade de conciliar estudo e trabalho, problemas de saúde mental também foram citados nas respostas dos estudantes.

Quanto aos auxílios emergenciais, os estudantes afirmaram da importância destes e se disseram satisfeitos com as ações, de modo que permitiram a continuidade dos estudos. No entanto, alguns estudantes mesmo dando prosseguimento aos cursos, relataram que ainda sentem as consequências do período pandêmico, tanto no que se refere à área financeira, quanto a de saúde mental, sendo que muitos ainda estão realizando disciplinas fora do tempo médio previsto devido à impossibilidade de acompanhar as aulas remotas.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 5, 20 jul. 2010. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em 10 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008**. Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 11 jan. 2008. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em 12 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.914, de 03 de julho de 2024**. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 5, 04 jul. 2024. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em 10 jul. 2024.

FARIA, Ana Amália Gomes de Barros Torres.; PEREIRA-NETO. Lauro Lopes.; ALMEIDA, Leandro S. Dificuldades na adaptação acadêmica dos estudantes de ensino superior em tempos de pandemia. **Revista Educação**, Santa Maria, v. 48, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/69514/61655> Acesso em: 26 jun. 2024.